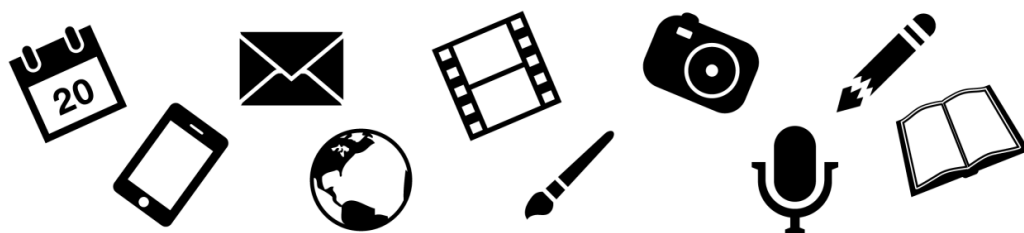




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

14 de abril de 2022

Notícias do Dia
Capa e Especial ND

“Epidemia de dengue acende alerta”

Epidemia de dengue acende alerta / *Aedes aegypti* / Carlos Henrique Guiao
Coelho / Departamento de Jornalismo / UFSC / Universidade Federal de Santa
Catarina



Epidemia de dengue *acende alerta*

Com Florianópolis em situação de emergência, operação Fim da Picada fortalece o combate; primeiro ato foi esvaziar piscina de uma casa não habitada no bairro Itacorubi, que é o mais afetado pela doença

Yasmin Mior

yasmin.mior@ndmais.com.br

Com intenção de combater a dengue e eliminar os criadouros do mosquito da doença em Florianópolis, a Prefeitura de Florianópolis iniciou a operação "Fim da Picada" ontem. No município, já foram identificados 3.500 focos de *Aedes aegypti*. Desde o início da manhã, agentes da Vigilância Sanitária atuaram no bairro Itacorubi, um dos mais afetados pela dengue na Capital catarinense, com 169 casos confirmados, para dar fim na situação de emergência decretada na cidade pelo prefeito Topázio Neto na terça-feira.

Para isto, a prefeitura está colocando na força-tarefa sua estrutura de fiscalização e a disponibilização dos recursos materiais necessários à execução das medidas de eliminação de focos. Dos 49 bairros da cidade, somente 19 não foram afetados pela dengue até o momento. De acordo com Topázio, a prefeitura vem atuando o ano todo no combate à doença, mas foi necessário ampliar as ações de fiscalização por conta do crescente número de moradores afetados pela dengue.

EQUIPES AMPLIADAS

As equipes de limpeza pública foram ampliadas a partir da situação de emergência. "Por exemplo, se quisermos entrar em uma casa para verificar a situação do controle da doença, eu não poderia entrar em situações normais sem um longo prazo de negociação com o proprietário. Já neste momento vamos poder fazer essa fiscalização da maneira como precisamos para proteger a todos", finaliza.

Essa situação já foi inclusive deflagrada em uma residência localizada na avenida Itamaraty, no bairro Itacorubi. Há pelo menos um ano, a moradia estava abandonada após a morte dos donos. Segundo a Secretaria de Saúde, o imóvel vinha sendo monitorado e as equipes tentaram contato com os responsáveis para execução das medidas de eliminação dos focos.

Sem retorno, os agentes entraram na residência e descobriram que foi lá que inúmeros focos da doença se proliferaram, atingindo moradores locais. Esse é o caso de Carlos Henrique Guiao Coelho, servidor do departamento de jornalismo na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Ele conta que sua mãe contraiu a doença e que apesar de já ter se recuperado, a dengue deixou-a muito mal. "Os sintomas são bem piores do que da Covid-19", disse. Durante a manhã de ontem, os agentes da Capital realizaram o esvaziamento da piscina e da caixa d'água. Depois, começaram a cobrir os locais abertos com areia para evitar que novos mosquitos se proliferem. De acordo com a prefeitura, o processo deve demorar cerca de três dias, pois está sendo feito de forma manual, com carrinhos de mão.

No caso de residências que oferecerem risco de proliferação do mosquito, mantendo água parada em seus imóveis, podem ser aplicadas multas de R\$ 125 a R\$ 500 mil pela Vigilância em Saúde. Além disso, a medida de ingresso forçado pode ser adotada nos imóveis em situação de abandono, com fundamento no decreto de situação de emergência.



Agentes descobriram que a casa na rua Itamaraty foi a origem de vários focos do mosquito da dengue no Itacorubi

Problema amenizado e mais conscientização

As ações foram elogiadas por Magna Amaral, que atua como presidente do Conselho Comunitário do Parque São Jorge. "Há quatro semanas e meia estamos envolvidos neste problema grave. Estamos tendo todo o apoio da zoonose e da Vigilância Sanitária, nos acompanhando e orientando, e

agora com respaldo do prefeito estamos conseguindo amenizar os problemas", disse.

"O que estamos fazendo aqui é uma ação para conscientizar as pessoas de que essa doença precisa ser resolvida através de pequenos atos: cada um cuidando do seu quintal e do seu espaço", diz Topázio.



Para evitar o acúmulo de água parada, foi colocada areia dentro da piscina

Preocupação com aumento de casos

A epidemia de dengue vem ganhando força em todo o Estado. Em Florianópolis, 329 casos autóctones foram diagnosticados. Após o Itacorubi, que é o maior foco do mosquito, o bairro Agrônômica contabiliza 33 casos. Na sequência vem o Córrego Grande com 18 casos e o Centro com 11.

De acordo com o Executivo, os números "são muito superiores aos registrados em anos anteriores, com mudança significativa do perfil epidemiológico". Isso deve-se principalmente pela questão climática. Terrenos e imóveis abandonados, bem como o cultivo de bromélias em áreas infestadas estão entre os fatores que também elevaram o número de focos na Capital.

Joinville tem mais de 1.000 casos

Dados do Painel da Dengue, atualizado pela prefeitura, mostram que já foram encontrados 2.861 focos do mosquito transmissor da doença neste ano na cidade. O bairro com o maior número de focos é o Aventureiro, com 215. Se somam a ele, com mais de 100 casos cada, os bairros Costa e Silva (152), Itaum (135) e Floresta (104).

O índice de casos confirmados da dengue na cidade é outro fator preocupante: já são 1.195 até ontem. Há cinco dias, eram 662 casos, o que representa um aumento de 80% no período. A boa notícia é que, até o momento, a cidade não registrou nenhuma morte pela doença, embora uma esteja sendo investigada pela Dive (Diretoria de Vigilância Epidemiológica).



Agentes fizeram a coleta de larvas do mosquito no terreno

Doações de sangue diminuíram em Blumenau

O aumento dos casos de dengue preocupa o Hemosc (Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina). Em Blumenau, as doações de sangue diminuíram nos últimos dias e, se a região se tornar uma área epidêmica, como já ocorreu em algumas cidades do Oeste, toda a população poderá ser impedida de doar. Segundo o Hemosc de Blumenau, na

semana passada a média de doadores foi de 90 por dia, mas contou com auxílio de uma campanha após um acidente na BR-470. Nesta semana, o número já caiu para 55. Nas duas semanas anteriores, entre 21 de março e 2 de abril, a média ficou em 72 doadores em uma semana e 65 doações nos outros sete dias. O ideal, segundo o Hemosc, é pelo menos 75 doadores por dia.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[HU-UFSC comemora 42 anos com programação durante todo o mês](#)
[Sexto seminário da série "Projeto para um Brasil Novo" debaterá meio Ambiente](#)

[Sexto seminário da série "Projeto para um Brasil Novo" debaterá meio Ambiente](#)

[Engenheira assume como superintendente interina da AGR de Tubarão](#)
[Catarinenses pagarão até R\\$ 10 a mais na conta de luz](#)

[Enfermeira carbonizada em Florianópolis já havia sido hospitalizada e retirou medida](#)

[Florianópolis continua vacinação contra Covid-19 e Influenza](#)

[A inovação será decisiva para prevenir futuras crises hídricas](#)

[Estreia hoje programa no YouTube com as principais notícias sobre o mundo do RH](#)

[Tenha dentes lindos, mas não esqueça da saúde bucal](#)

[Petrobrás elege novo presidente e conselheiro catarinense para gestão](#)

[Diga como você se move e eles dirão quais são os melhores exercícios para você](#)

[Tubarão: Madelon Peters assume a superintendência geral da AGR interinamente](#)

[Expectativa é grande para o retorno das aulas presenciais na UFSC](#)

[Expectativa é grande para o retorno das aulas presenciais na UFSC](#)

[Programa Orgânico Solidário entrega alimentos no Morro do Mocotó](#)